

**PROJETO CRIANÇA FELIZ**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

**PROJETO CRIANÇA FELIZ****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018****CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO MG – 2019/060**

**Aos Administradores do**  
PROJETO CRIANÇA FELIZ.  
Fortaleza - CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do **PROJETO CRIANÇA FELIZ** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PROJETO CRIANÇA FELIZ** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



**Gilberto Galinkin**

Contador CRC MG - 035.718/O-8

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC MG - 005.455/O-1



**Cristina Braga de Oliveira**

Contadora CRC MG - 079.371/O-6

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC MG - 005.455/O-1

**QUADRO 1**  
**PROJETO CRIANÇA FELIZ**

Balço patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	<b>3</b>	49.115	70.112	Provisões de férias e encargos	<b>5</b>	19.555	18.451
Estoques		3.810	9.380	DFC's a repassar	<b>6</b>	32.893	37.680
Despesas antecipadas		543	808	Outras exibilidades		2.546	18.193
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>53.468</b>	<b>80.300</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>54.994</b>	<b>74.324</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PERMANENTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	<b>4</b>	223.342	201.085	Patrimônio social	<b>7</b>	207.061	217.433
				Superávit acumulado		14.755	(10.372)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>223.342</b>	<b>201.085</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>221.816</b>	<b>207.061</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>276.810</b>	<b>281.385</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>276.810</b>	<b>281.385</b>

**QUADRO 2****PROJETO CRIANÇA FELIZ**

Demonstração do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Doações do Child Fund Brasil	<b>8</b>	631.093	668.681
Subvenção e doações públicas	<b>8</b>	15.000	1.500
Isonção de tributos - INSS	<b>11</b>	69.256	71.977
Serviços voluntários		12.214	3.489
Receitas financeiras		566	958
Outras receitas	<b>8</b>	153.270	106.644
		<b>881.399</b>	<b>853.249</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despes com pessoal e encargos		(237.899)	(243.862)
Despesas com materiais para os programas		(60.719)	(72.327)
Serviços de terceiros		(357.623)	(294.952)
Despesas gerais		(106.919)	(154.773)
Contribuições sociais - quota isenta - INSS	<b>11</b>	(69.256)	(71.977)
Despesas com depreciação		(21.151)	(22.241)
Serviços voluntários		(12.214)	(3.489)
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(863)	-
		<b>(866.644)</b>	<b>(863.621)</b>
<b>Superávit/déficit do exercício</b>		<b>14.755</b>	<b>(10.372)</b>

**QUADRO 3**  
**PROJETO CRIANÇA FELIZ**

Demonstração das mutações do patrimônio social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>305.919</b>	<b>(88.486)</b>	<b>217.433</b>
Incorporado ao patrimônio social	(88.486)	88.486	-
Déficit do exercício	-	(10.372)	(10.372)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>217.433</b>	<b>(10.372)</b>	<b>207.061</b>
Incorporado ao patrimônio social	(10.372)	10.372	-
Superávit do exercício	-	14.755	14.755
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>207.061</b>	<b>14.755</b>	<b>221.816</b>



**QUADRO 4****PROJETO CRIANÇA FELIZ**

Demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit/Superávit do exercício</b>	<b>14.755</b>	<b>(10.372)</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	21.151	22.241
Baixa do ativo imobilizado	863	-
	<u>36.769</u>	<u>11.869</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Despesas antecipadas	265	690
Estoques	5.570	(455)
	<u>5.835</u>	<u>235</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Provisões de férias e encargos	1.104	806
DFC's a repassar	(4.787)	(4.701)
Outras exigibilidades	(15.647)	15.184
	<u>(19.330)</u>	<u>11.289</u>
	<u>23.274</u>	<u>23.393</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo permanente	(44.271)	(144)
	<u>(44.271)</u>	<u>(144)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
	<u>(20.997)</u>	<u>23.249</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<u>(20.997)</u>	<u>23.249</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	70.112	46.863
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	49.115	70.112
	<u>(20.997)</u>	<u>23.249</u>

## **PROJETO CRIANÇA FELIZ**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Projeto Criança Feliz é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social.

Atua na área de assistência social as famílias no bairro Jardim Iracema, no Município de Fortaleza– CE, que são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos por esta Entidade

Mantido pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil de parcerias com o governo estadual e de doações especiais de pessoas ou empresas. A Associação não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma assembleia deliberativa, por um conselho fiscal com mandato de 02 (dois) anos formado por membros da comunidade.

### **2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002)

#### **2.2. Políticas contábeis**

##### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

##### **b. Estimativas e premissas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

#### c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa – subsídio	200	261
Caixa - outras verbas	73	1
Banco Bradesco – C&A	1	1
Banco Bradesco – Subsídios	1	60.337
Banco do Brasil – Secult	445	-
Banco Bradesco – Contribuições	1	1
(-) Cheques a compensar	(6.297)	(8.695)
Banco Bradesco – Aplic Financ – Subsídios	48.994	-
Banco Bradesco – Aplic Financ – C&A	1.883	2.497
Banco Bradesco – Aplic Financ – Contribuições	3.814	673
Banco do Brasil – Aplic. Financ - Secult	-	15.036
	<b>49.115</b>	<b>70.112</b>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

### 4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>Taxa de depreciação ao ano %</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Terrenos	-	26.000	26.000
Edifícios e instalações	4	198.706	198.706
Máquinas e equipamentos	10	92.286	51.164
Móveis e utensílios	10	52.655	51.477
Equipamentos de informática	20	55.367	55.815
		<b>425.014</b>	<b>383.162</b>
Depreciação acumulada		(201.672)	(182.077)
		<b>223.342</b>	<b>201.085</b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Saldo em 31.12.2017</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf./A justes</u>	<u>Saldo em 31.12.2018</u>
<b>Bens</b>						
Computadores e periféricos	20%	55.815	(1.437)	989	-	55.367
Máquinas e equipamentos	10%	51.164	(982)	42.104	-	92.286
Móveis e utensílios	10%	51.477	-	1.178	-	52.655
Edificações	4%	198.706	-	-	-	198.706
TERRENOS		26.000				26.000
	<b>Total Bens</b>	<b>383.162</b>	<b>(2.419)</b>	<b>44.271</b>	<b>-</b>	<b>425.014</b>
<b>Depreciação</b>						
Computadores e periféricos		(41.175)	886	(6.048)	-	(46.337)
Máquinas e equipamentos		(25.654)	670	(4.098)	-	(29.082)
Móveis e utensílios		(31.736)	-	(3.057)	-	(34.793)
Edificações		(83.512)	-	(7.948)	-	(91.460)
	<b>Total Depreciação</b>	<b>(182.077)</b>	<b>1.556</b>	<b>(21.151)</b>	<b>-</b>	<b>(201.672)</b>
	<b>Total da conta</b>	<b>201.085</b>	<b>(863)</b>	<b>23.120</b>	<b>-</b>	<b>223.342</b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Provisão para férias	17.941	16.928
FGTS sobre férias	1.435	1.354
PIS sobre férias	179	169
	<b>19.555</b>	<b>18.451</b>

## 6. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo no início do exercício	37.680	42.381
DFC's recebidos destinados às crianças	163.705	226.381
DFC's repassados às crianças	(168.492)	(231.082)
Saldo ao final do exercício	<u>32.893</u>	<u>37.680</u>

## 7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 207.061 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 217.433 em 31 de dezembro de 2017) representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado em função do déficit apurado. O valor de Superávit neste exercício foi de R\$ 14.755 e Déficit de R\$ 10.372 em 2017.

## 8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídio do ChildFund Brasil	631.093	668.681
Ajuda Especial NSPs ChildFund Brasil	-	-
Subvenções	15.000	1.500
Doações	153.270	106.644
	<u>799.363</u>	<u>776.825</u>

## 9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao Decreto 8.242/2014, foi concedida em 2018 gratuidades em Assistência Social no montante de R\$ 776.237 (R\$ 769.402 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	866.644	863.620
Isenção da contribuição previdenciária	(69.256)	(71.977)
Despesas com depreciação	(21.151)	(22.241)
	<u>776.237</u>	<u>769.402</u>

## 10. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 11. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função de a entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 69.256 (R\$ 71.977 em 2017).

## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

## 13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São basicamente divididos em dois grupos, Governança e Grupos de trabalho. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal. Nos Grupos de trabalho são classificados os demais voluntários. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de trabalho foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Descrição	2018	2017
Governança	9.957	2.131
Grupo de Trabalho	2.257	1.358
Valor total - R\$	<b>12.214</b>	<b>3.489</b>

\*\*\*\*\*